

Nota Breve 01.10.2024

Portugal – Emprego aumenta de forma mais lenta e continua perto de máximos**Dados**

- Em agosto (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
 - O número de empregados aumentou ligeiramente.
 - A taxa de desemprego reduziu 0.1 p.p., para 6.4%.
 - A taxa de subutilização do trabalho passou de 11.0% para 10.9%.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - População empregada aumentou 0.9% (+44,800 indivíduos)
 - População desempregada aumentou 1.8% (+6,200 pessoas)
 - Taxa de desemprego não sofreu alterações.
- O desemprego registado nos centros de emprego prolongou a trajetória ascendente, com um aumento homólogo (+6.1%; +18,060) e em cadeia (+2.7%, +8,282), totalizando 313,421 indivíduos em agosto. As ofertas de emprego registadas nos centros de emprego seguem a cair em termos homólogos (-24.0%).

Avaliação

- A população empregada aumenta de forma mais lenta, mas continua perto do máximo de maio. Mais concretamente, aumentou 0.9% homólogo em agosto (0.2% em cadeia), o que, apesar de representar uma desaceleração face ao crescimento em torno dos 2% observado no início do ano não deixa de ser um comportamento bastante positivo (é o 41º mês consecutivo em que se verifica uma variação homóloga positiva). De igual modo, o total de 5,067,800 indivíduos mantém-se muito próximo do máximo registado em maio deste ano (de 5,074,900 pessoas), um sinal de robustez do mercado de trabalho.
- Os dados preliminares apontam para uma redução da taxa de desemprego em agosto. De facto, a taxa de desemprego reduziu de 6.5% em julho para 6.4% em agosto, um valor que se mantém bastante abaixo do histórico (por exemplo, a média da taxa de desemprego nos meses de agosto dos 5 anos pré-pandemia é de 9.3%). Neste contexto, o número de desempregados diminuiu em cadeia (-0.5%), mas voltou a aumentar em termos homólogos (1.8%) pelo quarto mês consecutivo.
- Por outro lado, o desemprego registado nos centros de emprego não dá sinais de reversão de tendência. De facto, continua a aumentar em termos homólogos (6.1%, ou seja, +18,060 pessoas) e em cadeia (2.7%, +8,282 pessoas). Apesar desta trajetória ascendente, iniciada há um ano atrás, o total registado em agosto (de 313,421 indivíduos) mantém-se em níveis comparativamente mais baixos do que no passado (por exemplo, a média registada no mês de agosto dos 5 anos pré-pandemia foi superior a 419,000 indivíduos). Em termos sectoriais, e analisando o comportamento homólogo, o destaque vai para o alojamento & restauração (que explica mais de 20% do aumento do desemprego registado em agosto), comércio (11%), atividades imobiliárias, administrativas & serviços de apoio (10%) e construção (em torno dos 9%).
- As ofertas de emprego registadas nos centros de emprego mantêm um sinal negativo: em termos homólogos, prolongaram a trajetória descendente iniciada em junho 2022, e atingiram em agosto um total de 12,190 ofertas, o que representa um valor substancialmente abaixo da média registada nos meses de agosto nos 5 anos pré-COVID (de mais de 20,000 ofertas) e do registado em 2023 (cerca de 14,850 ofertas). Ao mesmo tempo, o número de trabalhadores em *layoff* continua a registar valores claramente superiores aos valores históricos (abrange mais de 8,700 pessoas, face a 520 em média, nos meses de agosto dos 5 anos pré-pandemia).

- **A robustez do mercado de trabalho deverá continuar a ser um fator de suporte ao crescimento económico em 2024, mas com menos vigor.** De facto, o emprego deverá continuar a evoluir de forma positiva este ano, mas a um ritmo mais lento do que os 2.6% registados, em média, nos últimos três anos, uma dinâmica explicada pela desaceleração da economia em 2024, a incerteza (em termos económicos, financeiros e geopolíticos) e os custos financeiros ainda elevados. Ainda assim, o contexto continua positivo, o que poderá continuar a impulsionar o crescimento da população ativa (explicado pelos fluxos migratórios positivos).

Portugal: mercado de trabalho

Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	ago-20	ago-21	ago-22	ago-23	ago-24
Emprego	20.9	-8.0	11.5	8.0	11.2
População Ativa	38.7	-18.7	14.4	9.4	9.6
População Inativa	-37.1	20.1	-11.5	-5.6	-4.8
Desempregados	17.8	-10.7	2.9	1.4	-1.6

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

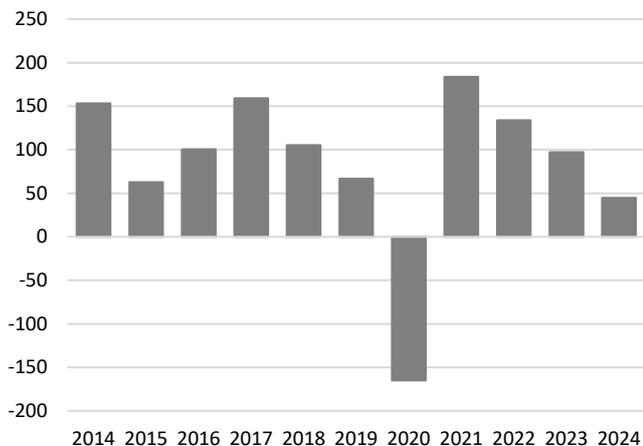
	ago-20	ago-21	ago-22	ago-23	ago-24
Emprego	-165.2	183.9	133.9	97.1	44.8
População Ativa	-72.4	96.4	119.6	114.7	51.0
População Inativa	78.6	-69.5	-56.8	-61.7	15.8
Desempregados	92.8	-87.5	-14.3	17.6	6.2
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	8.5	6.6	6.2	6.4	6.4
Taxa de Subutilização do trabalho	15.4	12.4	11.5	11.6	10.9

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Varição homóloga nos meses de agosto (Milhares)

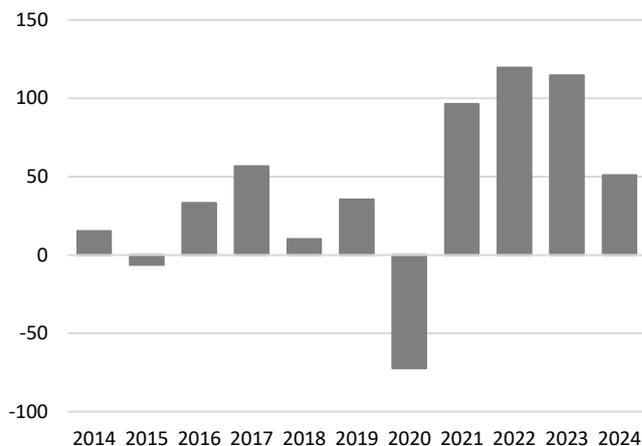


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População ativa

Varição homóloga nos meses de agosto (Milhares)

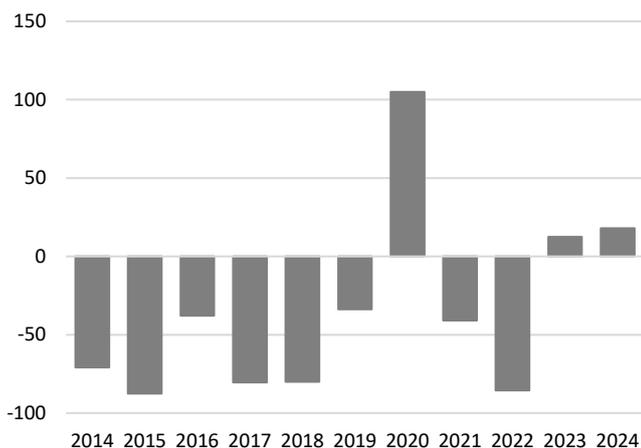


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

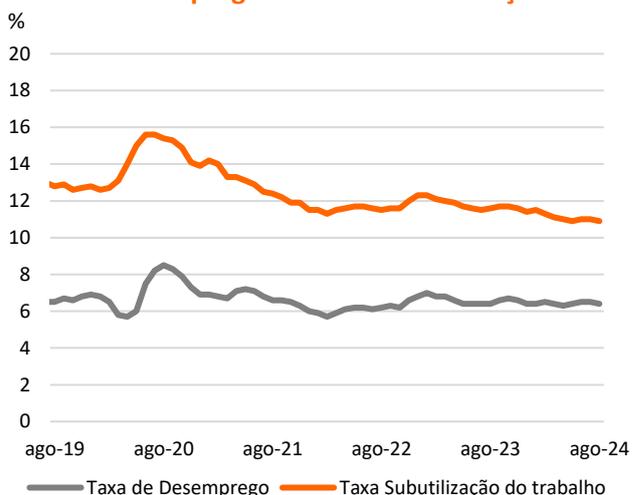
Varição homóloga nos meses de agosto (Milhares)



Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2024

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.